

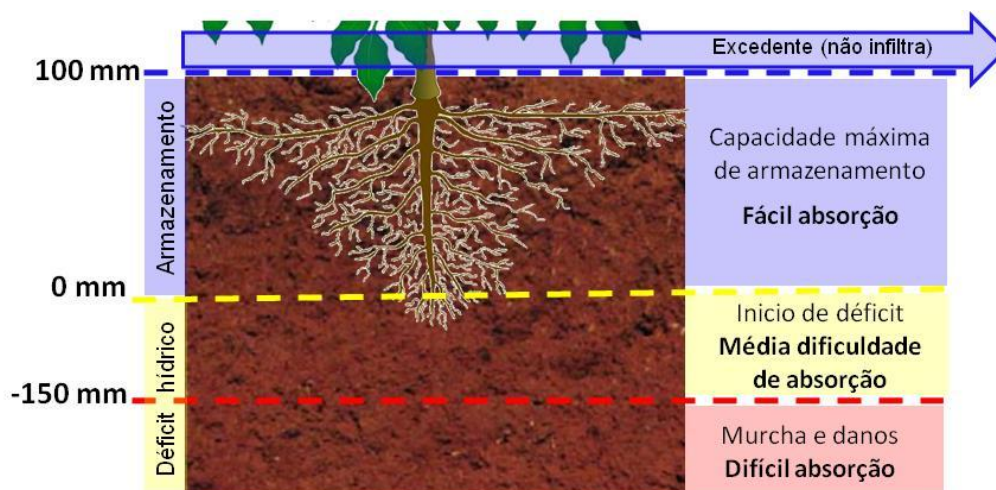
BOLETIM DE AVISOS Nº 23
NOVEMBRO/2016
1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

FRANCA Latitude 20° 28' 19"S Longitude 47° 24' 33"O Altitude: 1025 m	Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanco Hídrico (mm) T&M³			
		07/15¹	2016	95/15²	2016	ETP	ARM	EXC	DEF
	Franca	23,1	21,7	205,5	191,2	90,1	63,8	0,1	0,0

¹ Média histórica do período entre 2007 a 2015 – Fonte COCAPEC;

² Média histórica do período 1995 a 2015 – Fonte COCAPEC;

³ Método Thornthwaite & Mather.

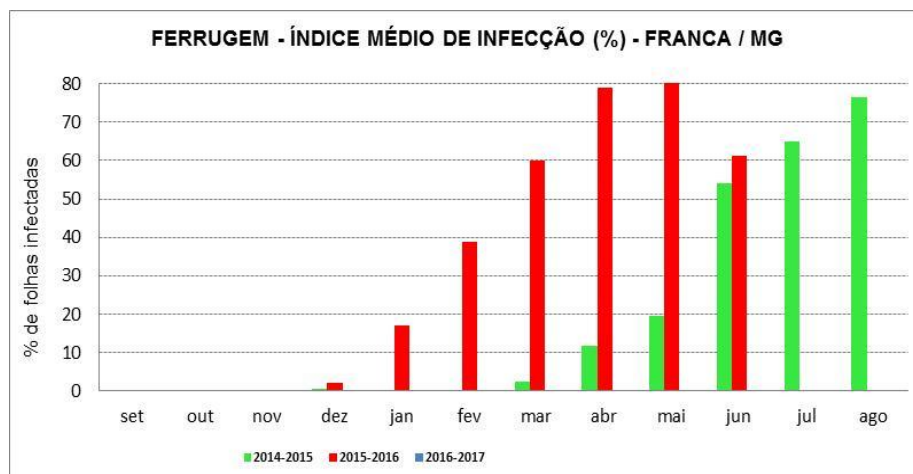
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico


Local	Nº Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	Nº Nós / Ramo Esqueletado
	2016	2016	2016
Franca	3,2	98,8	5,8

(início em setembro de 2016)

2 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
		Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Franca	Carga Alta	0,0	1,2	0,0	0,0	---	0,0
	Carga Baixa	0,0	9,4	0,0	7,0	---	0,0
Esqueletado		1,0	16,0	0,0	3,0	---	0,0
Médias (carga alta e baixa)		0,0	5,3	0,0	3,5	---	0,0



3 - ALERTA GERAL

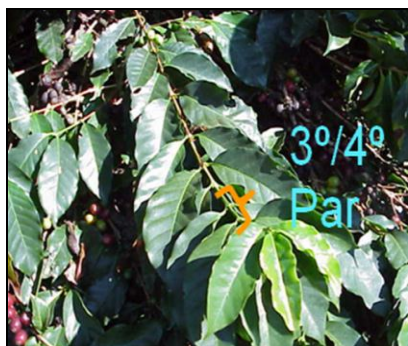
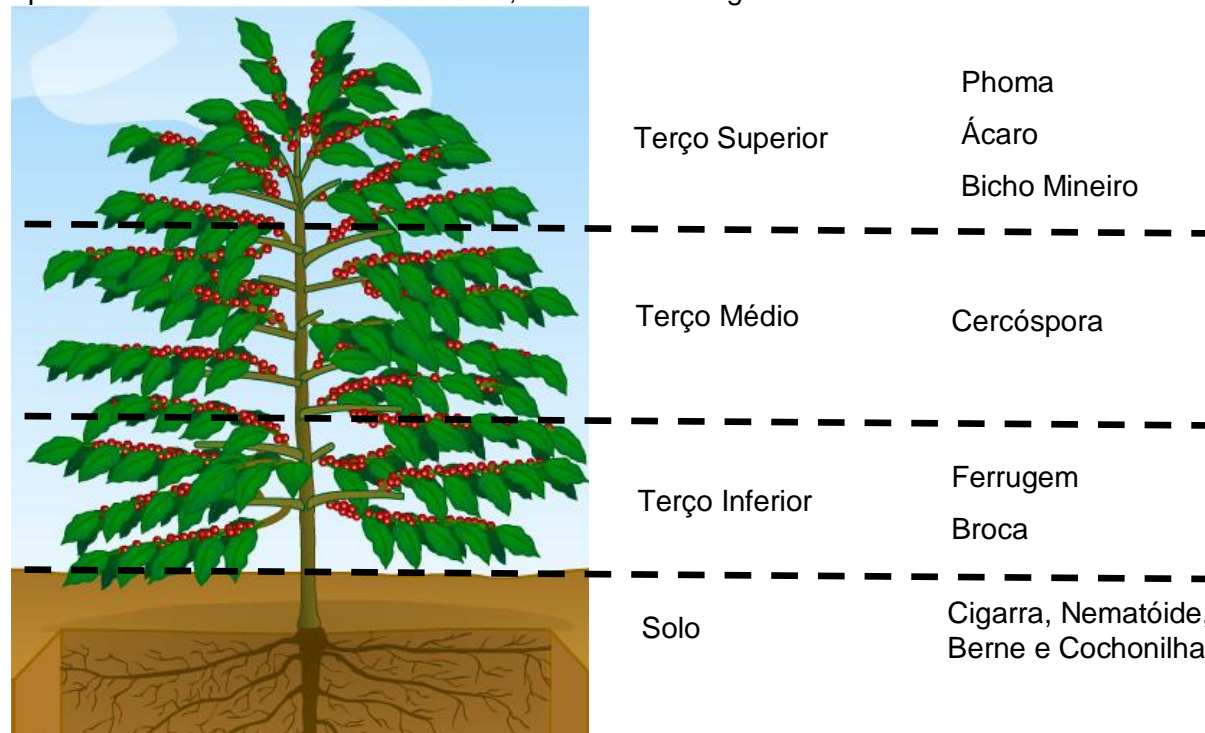
- As precipitações de novembro foram próximas da média para a região, e a temperatura ficou abaixo da média. Com esta maior precipitação, a região de Franca saiu do déficit hídrico e encontra-se com um armazenamento na ordem de 63,8 mm. Para os cafeicultores irrigantes, acompanhar as precipitações de dezembro, caso necessário fazer reposição da necessidade da planta para garantir um bom enchimento dos grãos e crescimento dos ramos.

- A presença de folhas infectadas com ferrugem demonstra o início de ciclo evolutivo da doença. Considerando as condições favoráveis para a evolução da ferrugem e o mecanismo de ação dos fungicidas é recomendável o monitoramento e se necessário a pulverização com fungicida sistêmico protetivo/curativo específico para esta doença.

- Em lavouras da região foram constatado altos índices de infecção de mancha aureolada, realizar monitoramento e caso constatado efetuar o controle.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de dezembro de 2016.

Equipe responsável

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Marcelo Jordão Filho (Engº Agrº Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

COCAPEC – FUNDAÇÃO DO CAFÉ DA ALTA MOGIANA